

RESUMO - PROTOZOOLOGIA E PATÓGENOS TRANSMITIDOS POR
VETORES

**AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DAS INFORMAÇÕES REGULATÓRIAS DE
MEDICAMENTOS VETERINÁRIOS NO BRASIL E SUAS IMPLICAÇÕES
PARA O USO RACIONAL DE ANTIPARASITÁRIOS**

Ana Bárbara De Souza Moura (sm.anabarbara@gmail.com)

Thais Paes Ferreira (thaispf@ufrj.br)

Fernanda Da Silva Freitas Campos (fernadasfcampos@gmail.com)

Mayara Gomes Oliveira (mayar4gomes@gmail.com)

Taynara Monsores E Silva (taynaramonsores@hotmail.com)

Yara Peluso Cid (yarapcid@gmail.com)

O crescimento do mercado de saúde animal no Brasil reforça a necessidade de informações regulatórias confiáveis e padronizadas sobre medicamentos veterinários, fundamentais para a prática clínica, a farmacovigilância e o uso racional. No presente estudo, observou-se a predominância de antiparasitários, evidenciando a relevância dessa classe terapêutica no cenário veterinário. Esses fármacos desempenham papel central no controle de parasitoses em animais de companhia e de produção, associados à produtividade pecuária, ao

controle de zoonoses e à segurança dos alimentos de origem animal, no contexto de Saúde Única. Nesse contexto, o Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), órgão responsável pela regulação de produtos veterinários no Brasil, disponibiliza o Painel de Business Intelligence (BI) como ferramenta pública de acesso a informações regulatórias, com potencial para subsidiar a tomada de decisão e fortalecer a transparência. O presente estudo teve como objetivo avaliar a qualidade das informações disponibilizadas no Painel de BI do MAPA, bem como a padronização das informações em bulas de medicamentos veterinários. Foi realizada análise descritiva dos dados do BI, considerando variáveis como classe farmacêutica, via de administração, forma farmacêutica e grupo matéria-prima. Adicionalmente, foram analisadas 36 bulas de medicamentos veterinários quanto à conformidade com os requisitos regulatórios. Os resultados evidenciaram inconsistências, com ausência de informações sobre via de administração em 91,2% dos registros e sobre grupo matéria-prima em 42,5%, além de classificações imprecisas. A análise das bulas corroborou essas fragilidades, demonstrando lacunas importantes em informações essenciais à segurança do uso, como ausência de antídotos (86,1%) e de interações medicamentosas (58,3%). Tais inconsistências evidenciam limitações na padronização das informações técnico-regulatórias no contexto veterinário nacional, comprometendo a clareza, a confiabilidade dos dados e a tomada de decisão terapêutica. Considerando a ampla utilização dos antiparasitários, essas lacunas podem favorecer práticas inadequadas de uso, com potenciais implicações na eficácia dos tratamentos, no desenvolvimento de resistência parasitária e em riscos associados à segurança alimentar, ambiental e à saúde pública. Os achados evidenciam a necessidade de aprimoramento da padronização e da qualidade das informações técnico-regulatórias em medicamentos veterinários. Como perspectiva, destacam-se a ampliação da análise das fragilidades identificadas e o desenvolvimento de diretrizes específicas para a padronização de termos, classificações e estruturação das informações em bulas e sistemas públicos de consulta. Tais iniciativas, fundamentadas em referenciais já consolidados e adaptadas à realidade veterinária, poderão contribuir para maior clareza, consistência e confiabilidade das informações disponibilizadas, favorecendo decisões terapêuticas seguras e maior efetividade no uso de medicamentos veterinários.

Palavras-chave: farmacovigilância; bulas; dados regulatórios; parasitoses.